

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

IARA FARIA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto I é uma parte do clássico *Marília de Dirceu* de Tomás Antônio Gonzaga, dividido em Liras, traz-nos características do texto em verso. Nesta lira, o pastor convida a amada a ficar à sombra de uma árvore, observando a natureza e a relação dos animais com seus filhotes. Sugere como são protetoras e como seriam felizes aqueles que vivessem em mesma conformidade.

Lira XIX

Enquanto pasta alegre o manso gado,

Minha bela Marília, nos sentemos

À sombra deste cedro levantado.

Um pouco meditemos

Na regular beleza,

Que em tudo quanto vive, nos descobre

A sábia natureza.

Atende, como aquela vaca preta

O novilhinho seu dos mais separa,

E o lambe, enquanto chupa a lisa teta.

Atende mais, ó cara,

Como a ruiva cadela

Suporta que lhe morda o filho o corpo,

E salte em cima dela.

Repara, como cheia de ternura

Entre as asas ao filho essa ave aquece,

Como aquela esgravata a terra dura,

E os seus assim sustenta;

Como se encoleriza,

E salta sem receio a todo o vulto,

Que junto deles pisa.

Que gosto não terá a esposa amante,

Quando der ao filhinho o peito brando,

E refletir então no seu semblante!

Quando, Marília, quando

Disser consigo: “É esta

“De teu querido pai a mesma barba,

“A mesma boca, e testa.”

*Que gosto não terá a mãe, que toca,
Quando o tem nos seus braços, c'o dedinho
Nas faces graciosas, e na boca
Do inocente filhinho!*

*Quando, Marília bela,
O tenro infante já com risos mudos
Começa a conhecê-la!*

*Que prazer não terão os pais ao verem
Com as mães um dos filhos abraçados;
Jogar outros luta, outros correrem
Nos cordeiros montados!*

*Que estado de ventura!
Que até naquilo, que de peso serve,
Inspira Amor, doçura.*

a) Quantas estrofes possui essa lira?

Doze estrofes

b) Quantos versos há em cada estrofe?

Há 6 quartetos e 6 tercetos

c) Identifique a disposição das rimas.

ABAB CDC

d) Faça, também, uma pesquisa e escreva o nome que recebem as rimas.

Cruzada ou alternada

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas

Resposta comentada

Antes de qualquer avaliação, o professor deve ter explanado acerca de conceitos básicos de versificação. O objetivo da questão é captar a percepção da turma diante de conteúdo previamente analisado e entendido. Versos decassílabos, estrofes de 4 (quartetos) e 3 (tercetos) versos; disposição das rimas em ABAB CDC constituindo rimas

QUESTÃO 2

O uso de expressões em latim era comum no neoclassicismo. Elas estavam associadas ao estilo de vida simples e bucólico. Conheça algumas delas:

Inutilia truncat: "*cortar o inútil*". No arcadismo, os poetas primavam pela simplicidade.

Fugere urbem: "*fugir da cidade*";

Locus amoenus: "lugar ameno", um refúgio ameno;

Carpe diem: "aproveitar a vida", o pastor, ciente da efemeridade do tempo, convida sua amada a aproveitar o momento presente.

- a) Retire da lira em questão um verso ou fragmento que indique duas das características do Arcadismo ressaltadas acima.

*“Enquanto pasta alegre o manso gado,
Minha bela Marília, nos sentemos
À sombra deste cedro levantado.
Um pouco meditemos” - Locus amoenus e Carpe diem*

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

A questão auxiliará a turma a compreender melhor características do arcadismo nos textos desta e de outras épocas.

QUESTÃO 3

Algo necessário a se notar é a descrição das ações dos animais na lira em questão.

Identifique o cenário do poema e sua relação com a mulher-mãe.

Paisagem bucólica, acolhedora, onde se podem perceber as ações simples e afetuosas das fêmeas para com seus filhotes, assim como se equipara a ação da mulher com seus filhos.

Habilidade trabalhada

Relacionar às atitudes das personagens observadas a das mulheres-mães naquele contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

Nesta questão, a turma será estimulada a observar características da escola literária presentes no comportamento das mães até os dias de hoje, uma forma de trazer à tona algo além do seu tempo. A simplicidade e o afeto com que as mães tratam seus filhos fazem com que animais e seres humanos se assemelhem.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

- a) Sabemos que nem sempre os índices de aumentativo e diminutivo são indicativos dimensionais. Observe as duas palavras em destaque retiradas do poema e indique o valor semântico de ambas.

*“O **novilhinho** seu dos mais separa”*

*“Quando der ao **filhinho** o peito brando”*

Em ambos os casos, podemos notar a afetuosidade presente no sufixo de diminutivo.

- b) Retire do poema um verso onde o diminutivo caracterize o valor dimensional da palavra.

“Quando o tem nos seus braços, c'o dedinho”

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

Note que o valor semântico do sufixo nessa palavra é de afetividade, apreciação, fator que colabora para remeter à acepção árcade.

QUESTÃO 5

Podemos notar que há sufixos formadores de adjetivos que também criam formas verbais do particípio.

Retire do poema

- a) Dois adjetivos formados por derivação sufixal

*“Que gosto não terá a esposa **amante**”*

*“De teu **querido** pai a mesma barba”*

- b) Duas formas verbais de particípio que também podem ser consideradas adjetivos.

*“À sombra deste cedro **levantado**”*

*“Com as mães um dos filhos **abraçados**”*

Habilidade trabalhada

Reconhecer os processos de estrutura e formação de palavras e as diferentes classes gramaticais conforme o contexto.

Resposta comentada

Note que o sufixo tanto formou adjetivos quanto formas verbais do particípio, para classificá-las a turma deveria compreender o contexto em que estavam inseridas as palavras no poema.

QUESTÃO 6

Um dos processos mais comuns de formação de palavras é a *derivação*, que consiste na criação de uma palavra a partir de outra, por meio do acréscimo ou supressão de elementos. A derivação também pode consistir na mudança de classe gramatical de uma determinada palavra, sem que a sua forma original seja alterada.

Observe os versos a seguir e responda:

“Como se encoleriza”

“Na regular beleza”

Os vocábulos destacados são formados, respectivamente, por derivação:

- a) Regressiva e sufixal
- b) Imprópria e prefixal
- c) Parassintética e sufixal
- d) Regressiva e prefixal
- e) Prefixal e sufixal

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada:

Antes de desenvolver essa atividade, seria interessante retomar com seus alunos os processos de formação das palavras, sobretudo, os diferentes casos de derivação. Os versos selecionados, para a questão, identificam duas palavras em + cólera + izar (tanto prefixo quanto sufixo são imprescindíveis à formação da palavra, portanto não podem ser descartados, isso configura derivação parassintética; já belo + eza (através da junção do sufixo “eza”), nota-se a derivação sufixal. Letra **C**.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

VAMOS FUGIR

Gilberto Gil e Liminha

Vamos fugir!

Deste lugar

Baby!

Vamos fugir

Tô cansado de esperar

Que você me carregue...

Vamos fugir!

Pr'outro lugar

Baby!

Vamos fugir

Pr'onde quer que você vá

Que você me carregue...

Pois diga que irá

Irajá, Irajá

Prá onde eu só veja você

Você veja a mim só

Marajó, Marajó

Qualquer outro lugar comum

Outro lugar qualquer...

Guaporé, Guaporé

Qualquer outro lugar ao sol

Outro lugar ao sul

Céu azul, Céu azul

Onde haja só meu corpo nu

Junto ao seu corpo nu...

Vamos fugir!

Pr'outro lugar

Baby!

Vamos fugir

Pr'onde haja um tobogã

Onde a gente escorregue...

Vamos fugir!

Deste lugar

Baby!

Vamos fugir

Tô cansado de esperar

Que você me carregue...

Pois diga que irá

Irajá, Irajá

Prá onde eu só veja você

Você veja a mim só

Marajó, Marajó

Qualquer outro lugar comum

Outro lugar qualquer...

Guaporé, Guaporé

Qualquer outro lugar ao sol

Outro lugar ao sul

Céu azul, Céu azul

Onde haja só meu corpo nu

Junto ao teu corpo nu...

Vamos fugir!

Pr'outro lugar

Baby!

Vamos fugir

Pr'onde haja um tobogã

Onde a gente escorregue...

Tô cansado de esperar

Que você me carregue

Todo dia de manhã

Flores que a gente regue...

Uma banda de maçã

Outra banda de reggae...

Todo dia de manhã

Flores que a gente regue...

oooo ... ooo ..

Uma banda de maçã

Outra banda de reggae...

QUESTÃO 7

Após ter acesso a um texto tipicamente árcade, comente, à luz de “Vamos fugir”, características do neoclassicismo presentes na música de Gilberto Gil. Utilize-se de versos para explicitar sua resposta.

Habilidade trabalhada

Produzir texto com característica alusiva aos conceitos árcades observados durante toda a discussão com a Lira XIX.

Comentário

É importante fazer uma revisão acerca das características do arcadismo antes de incentivar a turma a criar um texto conceitual entre a música e a escola literária.

CONSIDERAÇÕES

Pois bem, o RA criou um efeito muito bom quando ouvimos a música de Gil e Liminha, com a interpretação do Skank, foi reconhecida por alguns alunos que julgaram a letra e melodia “*maneiras*”; tendo em vista o bom resultado, e após a avaliação do Serjinho, houve um efeito positivo no que tange aos resultados dos alunos de ambas as turmas no bimestre, notas mais relevantes e interesse demonstrado pelos alunos.